



# *miguilim*

VOLUME 13, NÚMERO 1 | JAN-ABR 2024

## GÊNEROS ACADÊMICOS: ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS/PASSOS RETÓRICOS EM RESUMOS DE GRADUANDOS DO PIBIC



## ACADEMIC GENRES: ANALYSIS OF RHETORICAL STRATEGIES/STEPS IN THE ABSTRACTS OF PIBIC UNDERGRADUATES

Maria Darliana Vilela FERRO  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil

Ronégia de Oliveira FERREIRA  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil

Iraci Nobre da SILVA  
Universidade Estadual de Alagoas, Brasil

RESUMO | INDEXAÇÃO | TEXTO | REFERÊNCIAS | CITAR ESTE ARTIGO | AUTORIA

RECEBIDO EM 07/09/2023 • APROVADO EM 21/03/2024

DOI: <https://doi.org/10.47295/mgren.v13i1.1090>

---

### Resumo

---

O domínio dos letramentos acadêmicos na esfera da vida institucional, principalmente em relação à escrita e produção do gênero resumo, demanda empenho e orientação. Diante

disso, convém realçar que o resumo possui características específicas que compõem retoricamente as informações de um texto fonte. Esta pesquisa parte do seguinte questionamento: em que medida o domínio de estratégias/ passos retóricos podem orientar o aluno na escrita do resumo de um artigo de pesquisa? Para responder este questionamento, configuramos como objetivo analisar as estratégias/ passos retóricos na escrita de resumos por graduandos de diferentes áreas disciplinares, no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), enfatizando a importância do domínio dos letramentos, especificamente, dos letramentos acadêmicos no processo da escrita do referido gênero. Vale dizer que esta investigação centra-se na abordagem da sociorretórica. Ancoramos as discussões nos pressupostos teóricos de Bawarshi e Reiff (2013); Bazerman (2006); Bezerra (2017; 2022); Gois (2021); Marcuschi (2008); Miller (2012); Motta-Roth e Hendgens (2010); Silva (2020), Street (2014), dentre outros. A metodologia ancora-se na perspectiva teórico-metodológica proposta por Swales (1990), o modelo CARS, (Create a Research Space), adaptado por Biasi-Rodrigues (2009). O resumo, ocupa um lugar de destaque entre os gêneros presentes no contexto acadêmico, dessa forma, a relevância desse estudo está inserida na importância de uma observação voltada para os letramentos no cenário do PIBIC, posto que, o domínio da escrita acadêmica é um requisito primordial para graduandos de iniciação científica que desejam seguir para estudos mais avançados.

---

## Abstract

---

The mastery of academic literacies in the sphere of institutional life, especially in relation to writing and production of the abstract genre, demands commitment and guidance. Given this, it should be noted that the summary has specific characteristics that rhetorically compose the information of a source text. This research is based on the following question: to what extent can mastering strategies/rhetorical steps guide the student in writing the abstract of a research article? To answer this question, we set up the objective of analyzing the strategies/rhetorical steps in the writing of abstracts by undergraduates from different disciplinary areas, in the context of Institutional Scientific Initiation Scholarship Program (PIBIC), emphasizing the importance of mastering literacies, specifically, academic literacies in the writing process of the aforementioned genre. . It is worth mentioning that this investigation focuses on the sociorhetoric approach. We anchored the discussions on the theoretical assumptions of Bawarshi and Reiff (2013); Bazerman (2006); Bezerra (2017; 2022); Gois (2021); Marcuschi (2008); Miller (2012); Motta-Roth and Hendgens (2010); Silva (2020), Street (2014), among others. The methodology is anchored in the theoretical-methodological perspective proposed by Swales (1990), the CARS model, (Create a Research Space), adapted by Biasi-Rodrigues (2009). The abstract occupies a prominent place among the genres present in the academic context, thus, the relevance of this study is inserted in the importance of an observation focused on literacies in the PIBIC scenario, since the mastery of academic writing is a requirement essential for scientific initiation undergraduates who wish to pursue more advanced studies.

---

## Entradas para indexação

---

**Palavras-chave:** Letramento. Gênero. Resumo. Pibic. Sociorretórica.

**Keywords:** Literacy. Genre. Abstract. Pibic. Sociorhetoric.

## Introdução

No ambiente acadêmico, o domínio do discurso científico como prática social situada no contexto institucional é de crucial importância para a produção de textos na esfera universitária. Em relação aos estudantes iniciantes, a necessidade de adaptação a novos comportamentos linguísticos, bem como a ampliação dos letramentos acadêmicos, constitui-se como fator primordial para desenvolvimento dos graduandos. Desse modo, o comportamento discursivo de pesquisadores iniciantes requer ajustes e adaptações, a partir dos distintos propósitos comunicativos envolvidos nos inúmeros gêneros acadêmicos.

O gênero textual resumo tem ampla circulação na academia visto que, como atividade socialmente organizada, tem o papel de ser a fonte primária do texto-fonte, quando circula com função de anteceder ou acompanhar um artigo, tese, dissertação e outros ou quando é autônomo como proposta de participação em eventos.

A presente pesquisa parte da seguinte questão norteadora: em que medida o domínio de estratégias/ passos retóricos podem orientar o aluno na escrita do resumo de um artigo de pesquisa? Para responder este questionamento, configuramos como objetivo analisar as estratégias/ passos retóricos na escrita de resumos por graduandos de diferentes áreas disciplinares, no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), enfatizando a importância do domínio dos letramentos, especificamente, dos letramentos acadêmicos no processo da escrita do referido gênero.

Ancoramos as discussões nos pressupostos teóricos de Bawarshi e Reiff (2013); Bezerra (2017-2022); Marcuschi (2008); Miller (2012); Motta-Roth e Hendgens (2010), Silva (2020), Street (2014), entre outros. O estado da arte está configurado por estudos que tratam desta temática, estabelecido por Oliveira (2022); Bernardino e Valentim (2016) e Gois (2021).

O processo investigativo se constitui em uma pesquisa qualitativa, cuja metodologia de análise ancora-se na perspectiva teórico-metodológica proposta por Swales (1990), o modelo *CARS*, (Create a Research Space), adaptado por Biasi-Rodrigues (2009) que propôs uma “organização retórica de resumos de dissertações” em linguística, que sofreu as devidas adaptações das autoras para fins da presente análise.

Ressaltamos que o resumo é um texto convidativo para a leitura do escrito integral que compõe o artigo científico, desse modo possui convenções e finalidades específicas estabelecidas pelo autor para atingir as expectativas do leitor. Dito isso, a presença efetiva do gênero resumo na rotina acadêmica expõe a relevância deste estudo, pois direciona um olhar investigativo aos letramentos na iniciação científica, visto que a escrita e publicação de artigos são condições imprescindíveis para estudos mais avançados no contexto acadêmico.

Retoricamente, este artigo encontra-se estruturado em quatro seções. A primeira aborda gêneros textuais/discursivos: concepções teóricas. A segunda destaca pressupostos sobre letramentos acadêmicos. A terceira trata do resumo acadêmico como prática na iniciação científica. A quarta apresenta o percurso

metodológico: análise de dados e discussão dos resultados. Por fim, a conclusão. A seção, a seguir, discorre sobre gêneros textuais/discursivos, destacando as concepções teóricas.

### **Gêneros textuais/discursivos: Concepções teóricas**

As condições do meio social constituem elementos que influenciam a produção de enunciados, os quais são instituídos de acordo com a situação do domínio discursivo, em conformidade com as esferas da vida social que organizam a comunicação pautada nos discursos do cotidiano e realizados através de gêneros orais ou escritos.

Para a enunciação como um ato social concretizada por meio dos gêneros Marcuschi (2008, p. 154) afirma “é impossível não se comunicar verbalmente por um gênero, assim como é impossível não se comunicar verbalmente por algum texto”. Os Gêneros como recursos integrantes da sociedade, segundo Marcuschi (2008, p. 156), não são determinados como “modelos estanques, nem como estruturas rígidas”, os gêneros textuais são dinâmicos, são sociais, circulam de forma cultural e intercultural.

Na compreensão de Bazerman (2006, p. 23), gêneros são “frames para ações sociais, são formas de vida”, um “[...] *enquadre* para a ação social”. A esse respeito, Bezerra (2022, p. 58) pontua que a metáfora utilizada por Bazerman (2006) “ressalta o gênero como um ponto de partida e uma orientação para ação”. Gênero, nessa visão, é a escolha inicial que pode se ajustar a regras de uso para cada situação social, na qual é solicitada a produção de um determinado gênero, contendo os seus pontos retóricos específicos.

Explanamos que “a noção de gênero vai para além do campo literário e é, comumente, empregada para qualquer tipo de discurso, oral ou escrito”, como afirma Silva (2020, p. 60). Convém salientar que a nominalização de gêneros como textuais ou discursivo é equivocada. A esse respeito, confirma Bezerra (2017, p. 13) que “O gênero não é ou discursivo ou textual, mas é simultaneamente indissociável tanto do discurso quanto do texto e seria um equívoco reduzi-lo a qualquer um desses polos”. Na compreensão de Swales (1990, p. 58), “Um gênero compreende uma classe de eventos comunicativos, cujos exemplares compartilham os mesmos propósitos comunicativos”. Referindo-se a estudos e pesquisas sobre gêneros, Miller (2012) conceitua gênero como ações retóricas tipificadas estabelecidas na recorrência de uso. A referida autora situa as relações entre gênero, ação social e contexto.

Miller (2012, p. 39), utiliza a ótica metafórica para esclarecer a dinamicidade dos gêneros como agentes que “mudam, evoluem e se deterioram”. Na perspectiva teórica de Miller (2012), o gênero é visto como espécie biológica que evolui, dissemina e entra em decadência. A autora considera o surgimento de novos gêneros, a inovação ou disseminação dos já existentes. Nessa mesma linha de pensamento, Marcuschi (2005, p. 30) pontua que “os gêneros não são entidades naturais como as borboletas, as pedras, os rios e as estrelas, mas são artefatos culturais construídos historicamente pelo ser humano”. Sob a ótica de Bawarshi e Reiff (2013, p. 16), “os gêneros são entendidos como forma de conhecimento cultural que emolduram e medeiam conceitualmente a maneira como entendemos

e agimos tipicamente em diversas situações”. Baseados em aspectos da história, teoria, pesquisa e ensino, os autores exibem reflexões sobre o estudo de gêneros em diferentes tradições e em variadas abordagens, acrescentando que os gêneros refletem e coordenam modos sociais de conhecer e agir no mundo.

Feitas as discussões a respeito dos estudos de gêneros sob ótica de distintas concepções teóricas, são perceptíveis as recorrentes investigações nacionais e internacionais direcionadas aos estudos linguísticos, especificamente das pesquisas com foco no gênero em variadas abordagens teóricas. As discussões a seguir versam sobre letramentos no contexto acadêmico.

### **Letramentos acadêmicos**

Para conviver na universidade ou transitar em outras esferas afins, os estudantes precisam dominar os gêneros que comumente circulam naqueles contextos. Dentre os diversos gêneros podemos exemplificar: resumo, resenha, artigos, ensaio, dentre tantos outros que integram a rotina acadêmica. A adaptação ao novo comportamento linguístico requer o domínio dos letramentos acadêmicos. Para tanto importa que se levem em consideração os saberes tácitos que fazem parte do repertório dos estudantes, antes de adentrarem na universidade. O acervo de saberes acumulados pelos estudantes constitui-se como diferentes formas de letramento. Nesse contexto expomos que

Letramento é estado ou a condição de quem interage com diferentes portadores de leitura e de escrita, com diferentes gêneros e tipos de leitura e de escrita, com as diferentes funções que a leitura e escrita desempenham na nossa vida. Enfim: letramento é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas de leitura e escrita (SOARES, 2004, p. 44)

Ao volver um olhar para a questão de letramento, Silva (2020) considera que não se trata de um único letramento, mas de letramentos (múltiplos), apontando para a multiplicidade e variedade das práticas letradas, valorizadas ou não, nas sociedades em geral. Quanto aos letramentos múltiplos, Street (2014) defende que considerar o letramento como prática social de uso da escrita em contextos específicos, implica reconhecer que seria mais adequado referir-se a ‘letramentos’, ao invés de se referir a um único ‘letramento’.

Nesse sentido, Rojo (2012) salienta as abordagens ligadas aos Novos Estudos do Letramento (NEL), destacando que esses estudos “têm apontado para a heterogeneidade das práticas sociais de leitura, escrita e uso da língua/linguagem em geral em sociedades letradas e têm insistido no caráter sociocultural e situado das práticas de letramento” (Rojo, 2010, p. 434). Os novos estudos do letramento (NEL), modificaram a maneira como os letramentos eram encarados, pois trazem uma nova roupagem ao reconhecer letramento como uma prática social, não mais como habilidades técnicas.

Dado ao exposto, Silva (2020, p. 37) explana que “quando as práticas de letramento estão vinculadas à realidade social e para transformação social, é

possível que se abra espaço para construção de novas identidades, de sujeito críticos”. Outrossim, essa visão possibilita ao sujeito um olhar mais criterioso em relação às estruturas sociais e suas relações de poder.

De acordo com Lea e Street (2014), em contexto institucional de ensino há três modelos diferentes de letramento, são eles: modelo de habilidade e estudo, modelo de socialização acadêmica e modelo de letramentos acadêmicos. O primeiro tem uma natureza normativa de ensino, onde se prioriza a estrutura na composição da escrita de determinado gênero, o segundo tem uma abordagem que leva em consideração o contexto em que os diversos gêneros serão apresentados e no último modelo há apresentação de um letramento mais crítico na aquisição e produção das formas letradas, pois envolve questões sociais. É pertinente dizer que os modelos se complementam, ou seja, um não exclui o outro.

Segundo Street (2010, p. 544) os letramentos acadêmicos reconhecem “[...] a escrita acadêmica como prática social, dentro de um contexto institucional e disciplinar determinado”. Dessa forma, o sujeito letrado academicamente necessita do domínio da leitura e da escrita necessária à participação em contextos das práticas letradas de natureza específica e socioculturalmente diferentes. O domínio dos letramentos acadêmicos na apropriação da escrita é crucial na universidade visto que é uma prática monitorada que requer convenções formais do discurso científico para poder se comunicar. É inconcebível uma trajetória acadêmica sem a escrita.

Dessa forma, o discente que adentra na universidade necessita que o professor seja um mediador dessas novas práticas de letramentos para o domínio e apropriação da escrita acadêmica. No processo de aquisição do universitário, trabalhos que desenvolvem orientações de gêneros são importantes, haja vista que para Fischer (2008, p. 180), um aprendiz deve ter um “[...] repertório de estratégias efetivas para compreender e usar as diferentes linguagens, especializadas e contextualizadas”. Diante da necessidade da utilização de estratégias para configuração da escrita de gêneros, na seção a seguir tratamos de alguns aspectos referentes ao gênero resumo.

### **Resumo acadêmico como prática na iniciação científica**

O gênero textual resumo, nosso objeto de estudo, costuma circular como constituinte prévio do texto integral, uma vez que pode acompanhar ou antecipar um artigo, tese, dissertação e outros gêneros. Quando é autônomo, o resumo funciona como proposta de participação em eventos de comunicações orais. A respeito do gênero resumo Biasi-Rodrigues (2009, p. 50), traz as seguintes informações: “São formas reduzidas dos respectivos gêneros expandidos, convencionalmente apresentam uma seleção e distribuição de informações que reproduzem a organização retórica do texto-fonte”. Aliado a essa questão, Oliveira (2022, p. 241) salienta “a produção desse gênero consiste em habilidades de leitura, produção e de socialização do conhecido”, pois ele acompanha a vida do acadêmico desde a graduação até a estudos mais avançados, como mestrado e doutorado, além de publicações, com o propósito de compartilhar saberes.

É oportuno dizer que o resumo é composto por características peculiares, por fazer referência ao texto integral ou texto fonte. É uma forma reduzida do gênero em ampliação e apresenta, de forma sumarizada, as informações integrais, mas também é constituído por propósitos comunicativos próprios, ou seja, o processo de escrita do resumo não ocorre de maneira aleatória, visto que “[...] há um padrão na condução das informações e requer uma audiência específica”, Gois (2021, p. 71). Para atender aos propósitos comunicativos que guiam o leitor, é importante que o texto atenda a determinadas exigências da audiência específica.

Ao discorrer sobre o processo de produção de textos acadêmicos, Motta-Roth e Hendges (2010, p. 152) também oferecem subsídios que auxiliam no desenvolvimento da escrita de alguns dos gêneros que circulam na universidade, entre eles o resumo acadêmico. Consoante ao que expõe as autoras o “resumo tem o objetivo de sumarizar, indicar e predizer, em um parágrafo curto, o conteúdo e a estrutura do texto integral que segue”, para facilitar a compreensão do leitor e convencê-lo a continuar, ou não, com a leitura do texto em sua totalidade.

A alta solicitação de leitura e produção do gênero discursivo/textual resumo acadêmico na graduação é uma prática que exige familiarização com diferentes subsídios para o ensino-aprendizagem da escrita. Diante disso, na seção a seguir demonstraremos quais são as estratégias retóricas que compõem o gênero resumo.

### **Percurso metodológico: análise de dados e discussão dos resultados**

Esta pesquisa é de natureza qualitativa que, conforme Minayo (2016), analisa e interpreta os dados através de um contexto, o da escrita do gênero resumo nas produções de artigos de pesquisas científicas realizadas no âmbito da iniciação científica. Nesse propósito, coletamos um *corpus* composto por vinte amostras de resumos de artigos científicos escritos por bolsistas do programa PIBIC, nos cursos de Letras e Matemática, sendo dez amostras de resumos de cada uma das áreas. A escolha dessas áreas ocorreu a partir da curiosidade das pesquisadoras em saber até que ponto há semelhanças na mobilização de estratégias/passos retóricos em resumos escritos por graduandos de contextos acadêmicos distintos. Acrescentamos que, considerando o prazo de execução do programa, não seria possível analisar resumos de mais que duas áreas. Isso justifica nossa escolha.

Sinalizamos que a inquietação para esta investigação surgiu através de um projeto de pesquisa do programa PIBIC/FAPEAL da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), campus III. Inicialmente, utilizaríamos resumos de relatórios finais produzidos por integrantes do programa já citado. Considerando a escassez de resumos em relatórios produzidos por pibicanos para a composição do *corpus*, ocorreu a modificação do nosso objeto de estudo, em razão disso optamos por analisar resumos de artigos de pesquisas científicas produzidos por graduandos no contexto do PIBIC.

Nossa metodologia é ancorada no modelo CARS (Create a Research Space) preconizado por Swales (1990), com aplicabilidade na adaptação para o modelo de Organização retórica de resumos de dissertações em linguística de Biasi-rodriques

(2009), com observações de Gois (2021), em resumos de artigos científicos. Considerando nosso objeto de estudo, adaptamos o modelo de organização retórica das autoras referenciadas para a nossa proposta.

<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 1- Apresentação da pesquisa</b>
Passo retórico 1- Expondo o tópico principal <i>e/ou apresentando/contextualizando a pesquisa.</i>
Passo retórico 2- Apresentando o(s) objetivo(s) <i>e/ou indicando.</i>
Passo retórico 3- Apresentando hipótese <i>e/ou justificativa da pesquisa.</i>
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 2- Contextualização da pesquisa</b>
Passo retórico 1- Indicando área(s) do conhecimento <i>e/ou filiando estudo a um grupo de pesquisa ou a um órgão fomentador.</i>
Passo retórico 2 – Citando pesquisas/ teorias / modelos anteriores <i>e/ou anunciando aporte teórico</i>
Passo retórico 3- apresentando o problema
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 3 - Apresentação de Metodologia</b>
Passo retórico 1- Descrevendo os procedimentos gerais <i>e/ou anunciando brevemente a metodologia.</i>
Passo retórico 2 – Citando/ descrevendo métodos <i>e/ou especificando a aplicabilidade metodológica</i>
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 4 - Sumarização dos resultados</b>
Passo retórico 1 – Apresentando fato(s)/achado(s) <i>ou anunciando/apontando resultados finais/parciais</i>
Passo retórico 2 – Comentando evidência (s)
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 5 - conclusão(ões) da pesquisa</b>
Passo retórico 1 – Apresentando conclusão (ões) <i>de maneira geral</i>
Passo retórico 2 – Relacionando hipótese(s) a resultado (s) <i>e/ou relacionando a conclusão a hipótese da pesquisa</i>
Passo retórico 3- Oferecendo/apontando contribuição (ões)
Passo retórico 4 – Fazendo recomendação (ões) / sugestão (ões) <i>apresentando lacuna ou sugerindo continuidade do estudo</i>

**Quadro 1** – Modelo adaptado de Biasi-Rodrigues (2009) e Gois (2021)

**Fonte:** Desenvolvido pelas autoras.

Destacamos que, no quadro 1, as modificações realizadas estão indicadas em itálico. Além disso, frisamos que os termos originais do modelo, unidade e subunidade foram alterados para estratégia e passo retórico. As amostras foram coletadas em publicações de artigos em revistas e periódicos online, utilizando como palavras de busca o programa PIBIC e a área correspondente. Na perspectiva de análise de gêneros na socioretórica, analisamos as amostras da seguinte forma: após a coleta, efetuamos a leitura minuciosa e sinalizamos com denominações os resumos das áreas específicas, para Letras L e para Matemática M, seguindo dos numerais de um a dez, com cores específicas nos trechos que identificamos como estratégias e seus correspondentes passos retóricos. Na sequência, colocamos cada fragmento do resumo no quadro do modelo adaptado e finalizamos com a observação das ocorrências.



## Análise de dados e discussão dos resultados

Na literatura da área de gêneros, Motta-Roth e Hendges (2010) dispõem de uma organização esquemática da descrição retórica de resumos que tratam da temática de produção textual na universidade. Para este estudo, seguiremos metodologicamente a proposta de Biasi-Rodrigues (2009), com as adaptações de Gois (2021).

Priorizamos analisar amostras do gênero resumo em artigos científicos, sob a ótica do quadro 1, já exposto, com o intuito de compreender o processo de escrita do referido gênero e em que medida as estratégias/passos retóricos apresentam semelhanças e diferenças. Observamos também os fenômenos de *Flexibilidade*, *Ciclicidade* e *Casos peculiares*.

Para a análise do gênero resumo, em conformidade com as convenções formais da ferramenta descritiva no modelo de análise, Gois (2021, p. 126) situa o fenômeno de *Flexibilidade* como a não padronização das estratégias retóricas na disposição do modelo.

A ocorrência da *Ciclicidade* condiz com a movimentação em ciclos repetidos de uma ou mais estratégia retórica. Para Gois (2021, p. 126), a *Ciclicidade* “diz respeito à apresentação cíclica”.

Em relação, aos *Casos peculiares*, utilizamos tal terminação para identificar resumos que trazem, na sua estrutura, pouca distribuição de estratégias retóricas, que em consequência disso, pode causar uma quebra na comunicação com o leitor.

Mediante às etapas de coleta dos dados, da efetuação da leitura minuciosa e da identificação analítica das estratégias/passos retóricos na escrita de resumos por graduandos das áreas disciplinares de Letras e Matemática e com apoio do respaldo metodológico do quadro 1, os resultados mostram maior frequência no *corpus* das estratégias retóricas: EST. RET. 1; EST. RET. 2; EST. RET. 3 e EST. RET. 4, desse modo, a pouca utilização da EST. RET. 5 ocorreu em ambas as áreas, com maior ausência na área de Letras, como observa-se no quadro abaixo.

ESTRATÉGIA RETÓRICA 1- Apresentação da pesquisa											
Passo retórico 1- Expondo o tópico principal	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	Total
	•	•		•	•	•			•		6
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
	•			•	•	•		•	•	•	7
Passo retórico 2- Apresentando	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	Total

o(s) objetivo(s)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	10
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	10
Passo retórico 3- Apresentando hipótese	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	Total
					•				•		2
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
	•										1
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 2- Contextualização da pesquisa</b>											
Passo retórico 1- Indicando área(s) do conhecimento	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	Total
	•	•	•	•	•	•	•	•	•		9
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
		•			•		•	•	•	•	6
Passo retórico 2 – Citando pesquisas/ teorias / modelo anteriores	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	Total
	•	•			•						3
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
		•									1
Passo retórico 3- apresentando o problema	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	Total
					•						1
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
							•				1
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 3- Apresentação de Metodologia</b>											

Passo retórico 1- Descrevendo os procedimentos gerais	<b>L1</b>	<b>L2</b>	<b>L3</b>	<b>L4</b>	<b>L5</b>	<b>L6</b>	<b>L7</b>	<b>L8</b>	<b>L9</b>	<b>L10</b>	<b>Total</b>
	•	•	•	•	•	•	•	•		•	9
	<b>M1</b>	<b>M2</b>	<b>M3</b>	<b>M4</b>	<b>M5</b>	<b>M6</b>	<b>M7</b>	<b>M8</b>	<b>M9</b>	<b>M10</b>	
			•	•	•	•	•	•	•		7
Passo retórico 2- Citando/ descrevendo métodos	<b>L1</b>	<b>L2</b>	<b>L3</b>	<b>L4</b>	<b>L5</b>	<b>L6</b>	<b>L7</b>	<b>L8</b>	<b>L9</b>	<b>L10</b>	<b>Total</b>
			•				•	•			3
	<b>M1</b>	<b>M2</b>	<b>M3</b>	<b>M4</b>	<b>M5</b>	<b>M6</b>	<b>M7</b>	<b>M8</b>	<b>M9</b>	<b>M10</b>	
		•								•	2
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 4- Sumarização dos resultados</b>											
Passo retórico 1 - Apresentando fato(s)/achado(s) )	<b>L1</b>	<b>L2</b>	<b>L3</b>	<b>L4</b>	<b>L5</b>	<b>L6</b>	<b>L7</b>	<b>L8</b>	<b>L9</b>	<b>L10</b>	<b>Total</b>
	•	•	•	•		•	•	•		•	8
	<b>M1</b>	<b>M2</b>	<b>M3</b>	<b>M4</b>	<b>M5</b>	<b>M6</b>	<b>M7</b>	<b>M8</b>	<b>M9</b>	<b>M10</b>	
		•	•		•	•	•	•	•	•	8
Passo retórico 2 - Comentando evidência	<b>L1</b>	<b>L2</b>	<b>L3</b>	<b>L4</b>	<b>L5</b>	<b>L6</b>	<b>L7</b>	<b>L8</b>	<b>L9</b>	<b>L10</b>	<b>Total</b>
			•				•	•			3
	<b>M1</b>	<b>M2</b>	<b>M3</b>	<b>M4</b>	<b>M5</b>	<b>M6</b>	<b>M7</b>	<b>M8</b>	<b>M9</b>	<b>M10</b>	
				•	•		•			•	4
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 5 - conclusão(ões) da pesquisa</b>											
Passo retórico 1 - Apresentando conclusão (ões)	<b>L1</b>	<b>L2</b>	<b>L3</b>	<b>L4</b>	<b>L5</b>	<b>L6</b>	<b>L7</b>	<b>L8</b>	<b>L9</b>	<b>L10</b>	<b>Total</b>

de maneira geral				•							1
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
		•				•					2
Passo retórico 2 – Relacionando hipótese(s) a resultado (s)	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	Total
											0
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
	•				•						2
Passo retórico 3- Oferecendo apontando contribuição (ões)	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	Total
											0
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
			•								1
Passo retórico 4 – Fazendo recomendação (ões) / sugestão (ões)	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	Total
		•									1
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	
			•	•		•					3

**Quadro 2** – Relação do uso das estratégias/passos retóricos dos resumos das áreas de Letras e Matemática.

**Fonte:** Desenvolvido pelas autoras.

Revela-se, a partir do quadro 2 que a estratégia mais recorrente, por ambas as áreas, é a EST. RET. 1, com destaque para o passo retórico 2 “apresentação do objetivo”. Este passo foi realizado em todos os resumos coletados. Isso demonstra a relevância do objetivo na produção do gênero resumo.

Em contrapartida, a EST. RET. 5, como já salientado, foi a que houve menos recorrência no *corpus* coletado, principalmente o passo retórico 3: “Oferecendo apontando/contribuição(ões)”. Este passo foi realizado apenas uma vez. Esse fato sinaliza que os resumos coletados, possivelmente, são pesquisas que ainda não têm resultados finais. Isso porque, nas conclusões, não aparecem as contribuições direcionadas para área de estudo.

Realizadas essas constatações, a seguir, apresentamos a análise retórica dos corpora:

<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 2- Contextualização da pesquisa</b>  Passo retórico 1- <i>filiando a um grupo de pesquisa ou a um órgão fomentador</i> – “Este trabalho tem como propósito relatar o desenvolvimento, a metodologia e os resultados de um Projeto de Iniciação Científica”
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 1- Apresentação da pesquisa</b>  Passo retórico 2- Apresentando o(s) objetivo(s) <i>e/ou indicando</i> – “que propõe a construção de uma base de dados da bibliografia da linguística contrastiva [...]”
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 3 – Apresentação de Metodologia</b>  Passo retórico 1- Descrevendo os procedimentos gerais – “De natureza documental bibliográfica, a coletânea bibliográfica foi realizada em bases de dados brasileiras de publicações em português [...]” Passo retórico 3 – <i>especificando a aplicabilidade metodológica</i> - “As buscas foram realizadas entre agosto e dezembro de 2019 e se utilizou as palavras-chave (Língua Alemã; Língua Portuguesa; Alemão; Português; Linguística; Linguística Contrastiva) [...]”
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 4 – Sumarização dos resultados</b>  Passo retórico 1 – Apresentando fato(s)/achado(s) - “Foram identificadas ao todo 48 pesquisas, publicadas entre os anos de 1972 e 2019 [...]” Passo retórico 2 – Comentando evidência (s) – “Os dados apontam uma prevalência de artigos publicados no periódico <i>Pandaemonium Germanicum</i> , da Universidade de São Paulo (USP) [...]”

**Quadro 3** – Estrutura retórica do L7, presença de *Ciclicidade*.

**Fonte:** Desenvolvido pelas autoras.

O resumo L7, apresenta flexibilização, pois as estratégias retóricas estão dispostas em períodos alternados em 2, 1, 3, 4 com a ausência da EST. RET<sup>1</sup>. 5.

A amostra L7, inicia a composição do resumo com a EST. RET. 2, contextualização da pesquisa, filiando o estudo a um órgão fomentador de acordo com a extração do fragmento: “Este trabalho tem como propósito relatar [...] os resultados de um Projeto de Iniciação Científica”.

Sucedo com a EST. RET. 1, em que segue apresentando o objetivo: “que propõe a construção de uma base de dados [...]”.

Posteriormente, a amostra apresenta a metodologia na EST. RET. 3, descrevendo os procedimentos gerais: “De natureza documental bibliográfica, a coletânea bibliográfica foi realizada em bases de dados [...]”.

Por fim, o resumo encerra utilizando a EST. RET. 4, sumarização dos resultados, instalando-se no passo retórico 1, apresentando os fatos achados em

que “Foram identificadas, ao todo, 48 pesquisas [...]” e no passo retórico 2, comentando evidências: “Os dados apontam uma prevalência de artigos publicados [...]”. No quadro seguinte, analisamos uma amostra da área de Matemática.



<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 1- Apresentação da pesquisa</b>  Passo retórico 1- apresentando/contextualizando a pesquisa – “Neste relatamos a experiência de participantes durante um minicurso. [...]”
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 2- Contextualização da pesquisa</b>  Passo retórico 1- filiando estudo a um grupo de pesquisa ou a um órgão fomentador – “O referido minicurso diz respeito ao nosso Projeto PIBIC/CNPq UEPB, vinculado ao Programa PRODOCENCIA/CAPES UEPB”
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 1- Apresentação da pesquisa</b>  Passo retórico 2- Apresentando o(s) objetivo(s) - “no qual objetivamos explorar possibilidades metodológicas do uso de Histórias em Quadrinhos Digitais[...]”
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 3 – Apresentação de Metodologia</b>  Passo retórico 1- Descrevendo os procedimentos gerais – “No primeiro momento do minicurso explanamos aos participantes o uso de HQDs na educação e na educação matemática. [...]”
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 4 – Sumarização dos resultados</b>  Passo retórico 1 – Apresentando fato(s)/achado(s) – “A maioria se mostrou positiva na utilização das HQDs como método de ensino.” Passo retórico 2 – Comentando evidência (s) – “A atividade realizada por eles lhes permitiu o manuseio de construções HQDs de modo dinâmico, [...]”
<b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 5 – conclusão(ões) da pesquisa</b>  Passo retórico 2 – Relacionando hipótese(s) a resultado (s) – “Esperamos despertar interesse para uma nova metodologia com o uso de HQDs [...]”

**Quadro 4** – Estrutura retórica do M5, presença de *ciclicidade*.

**Fonte:** Desenvolvido pelas autoras.

No quadro 4, há a análise do resumo M5, que tem a presença do fenômeno da *Ciclicidade*, posto que apresenta a repetição da EST. RET. 1, rompendo assim a linearidade regular do modelo.

O resumo começa com a EST. RET. 1, trazendo a contextualização da pesquisa, situando de onde ela surgiu, como exemplifica a amostra coletada: “Neste relatamos a experiência de participantes durante um minicurso[...]”.

No segundo trecho do texto, é exposto a EST. RET. 2, que filia o estudo a um órgão fomentador: “O referido minicurso diz respeito ao nosso Projeto PIBIC/CNPq UEPB [...]”.

Após a EST. RET. 1 é repetida trazendo o objetivo: “no qual objetivamos explorar possibilidades metodológicas do uso de Histórias em Quadrinhos Digitais [...]”.

Seguidamente, a escrita do resumo M5 traz a EST. RET. 3, descrevendo os procedimentos gerais da metodologia, como demonstra o trecho a seguir: “No primeiro momento do minicurso explanamos aos participantes o uso de HQDs na educação e na educação matemática [...]”.

Continuamente, aparece a EST. RET. 4 que traz os resultados da pesquisa por meio de dois passos retóricos. O primeiro é o passo de fatos achados, como visto no recorte selecionado: “A maioria se mostrou positiva na utilização das HQDs como método de ensino”. O segundo passo é comentando evidências: “A atividade realizada por eles lhes permitiu o manuseio de construções HQDs de modo dinâmico, [...]”.

Finalizando a escrita desse resumo, está a EST. RET. 5 com a conclusão do texto relacionando hipótese a resultados, de acordo com o fragmento exposto: “Esperamos despertar interesse para uma nova metodologia com o uso de HQDs [...]”.

O próximo resumo em evidência, no quadro 5, constitui-se da ocorrência de *Flexibilidade e Ciclicidade* no mesmo texto.

<p><b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 2- Contextualização da pesquisa</b></p> <p>Passo retórico 1- Indicando área(s) do conhecimento – “Este trabalho filia-se ao campo da Linguística Aplicada”.</p>
<p><b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 1- Apresentação da pesquisa</b></p> <p>Passo retórico 2- Apresentando o(s) objetivo(s) – “objetivo precípua compreender como a entonação valorativa [...]”.</p>
<p><b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 4 – Sumarização dos resultados</b></p> <p>Passo retórico 1 – Apontando resultados finais/parciais – “Trata-se de resultados parciais da pesquisa realizada através do PIBIC/UNEAL-FAPEAL/2019”.</p>
<p><b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 2- Contextualização da pesquisa</b></p> <p>Passo retórico 1- filiando estudo a um grupo de pesquisa ou a um órgão fomentador – “realizada através do PIBIC/UNEAL-FAPEAL/2019, sob a responsabilidade do Grupo de Pesquisa Língua [...]”.</p> <p>Passo retórico 2 – Anunciando aporte teórico – “Como base teórico-conceitual, esta pesquisa ancora-se nos estudos do Círculo de Bakhtin [...]”.</p>
<p><b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 3 – Apresentação de Metodologia</b></p> <p>Passo retórico 1- Descrevendo os procedimentos gerais – “foi utilizada uma atividade modelar inserta em um livro didático de Língua Portuguesa [...]”.</p>
<p><b>ESTRATÉGIA RETÓRICA 4 – Sumarização dos resultados</b></p> <p>Passo retórico 1 – Apresentando fato(s)/achado(s) – “Como resultado deste estudo, aponta-se que a entonação valorativa [...]”.</p>

**Quadro 5** – Estrutura retórica do L1, presença de *Flexibilidade e Ciclicidade*.

**Fonte:** Desenvolvido pelas autoras.

Na análise da estrutura retórica de L1, notificamos a ocorrência dos fenômenos de *Flexibilidade* e *Ciclicidade* em um único resumo.

Em L1, as distribuições das estratégias retóricas iniciam pela contextualização da pesquisa, EST. RET. 2, indicando a área de conhecimento pertencente ao trabalho: “Este trabalho filia-se [...]”,

Segue com a EST. RET. 1, apresentando a pesquisa através do objetivo: “precípua compreender [...]”.

L1 antecipou a EST. RET. 4, sumarização dos resultados, em que apresentou os resultados parciais: “Trata-se de resultados parciais da pesquisa”. Retornou pela segunda vez à EST. RET. 2, Contextualização da pesquisa no passo retórico 1 - filiando estudo a um grupo de pesquisa ou a um órgão fomentador e 2 - Anunciando aporte teórico, logo a repetição da estratégia retórica dois resulta no fenômeno de *Ciclicidade* na distribuição das estratégias retóricas.

Em continuidade, foi empregada EST. RET. 3, que apresentou a metodologia utilizada descrevendo os procedimentos gerais: “foi utilizada uma atividade modelar inserta em um livro didático de Língua Portuguesa [...]”.

O resumo em análise finalizou com a EST. RET. 4, resumizando os resultados a partir do fragmento: “Como resultado deste estudo aponta-se que a entonação valorativa [...]”.

No L1, as EST. RET. estão dispostas da seguinte forma: EST. RET. 2, EST. RET. 1, EST. RET. 4, EST. RET. 2, EST. RET. 3, EST. RET. 4.

A *Flexibilidade* está marcada pelos períodos alternados na distribuição das estratégias retóricas em 2, 1, 4, 2, 3, 4. O evento da *Ciclicidade* ocorre duas vezes ao longo da repetição das EST. RET. 2 e 4 em que ambas são identificadas mais de uma vez e sublinhadas no quadro 5.

Observamos que, apesar da ausência da EST. RET. 5, o resumo L1, apresenta as informações comunicativas que guiam o leitor. A seguir, analisaremos o exemplar M1.

#### **ESTRATÉGIA RETÓRICA 1- Apresentação da pesquisa**

Passo retórico 1- apresentando/contextualizando a pesquisa - “Em meio a pandemia, causada pelo Covid-19, o ensino presencial [...]”

Passo retórico 3- Apresentando hipótese - “foram prejudicados e abriram espaço para a necessidade de desenvolvimento do ensino [...]”

Passo retórico 2- indicando o objetivo - “Nesse cenário, o PET Matemática/UFAC em parceria com o PIBIC - ‘Investigando as discussões [...]”

#### **ESTRATÉGIA RETÓRICA 5 - conclusão(ões) da pesquisa**

Passo retórico 2 - Relacionando hipótese(s) a resultado (s) - “viabilizando ajudar os alunos ingressos nos cursos de exatas e alunos da rede de ensino básico, desenvolveram o projeto ‘PETIC’ [...]”

**Quadro 6** - Estrutura retórica do M1.

**Fonte:** Desenvolvido pelas autoras.



O M1 é um exemplo de resumo de *Caso peculiar*, pois não apresenta mais que duas EST. RET.

Ele inicia-se com a EST RET.1, apresentando como surgiu a pesquisa: “Em meio a pandemia, causada pelo Covid-19 [...]”.

Em ato contínuo, temos a presença dos passos retóricos três e dois. O passo três está na apresentação da hipótese, de acordo com o exemplo selecionado: “foram prejudicados e abriram espaço para a necessidade de desenvolvimento do ensino [...]”.

E o passo dois, na indicação de objetivo: “Nesse cenário, o PET Matemática/UFAC em parceria com o PIBIC – ‘Investigando as discussões [...]’”. Cabe ressaltar que não há uma apresentação clara do objetivo, visto que o verbo utilizado está no gerúndio “investigando” e não no infinitivo.

Por fim, é trazida a EST. RET. 5 com a conclusão, relacionando a hipótese ao resultado, como demonstra a amostra destacada: “viabilizando ajudar os alunos ingressos nos cursos de exatas e alunos da rede de ensino básico, desenvolveram o projeto ‘PETIC’ [...]”.

Fica evidente, no resumo M1, que os escritores não estão familiarizados com as estratégias/passos retóricos que podem auxiliar em uma escrita de resumos que comuniquem o que traz o texto fonte de maneira clara e explicativa para o leitor.

Os resultados notificam que o domínio de estratégias/passos retóricos pode orientar o aluno na escrita do resumo de um artigo científico, pois aponta para organização na distribuição do conjunto de informações do texto-fonte, bem como contribui para uma leitura clara, objetiva e linear. As limitações para este estudo foram decorrentes da ausência das pistas léxico-gramaticais para a identificação das estratégias retóricas. Bernardino e Valentin (2016, p.29) defendem que as pistas léxico-gramaticais são elementos fundamentais para identificar as estratégias/ passos retóricos que regem o texto.

Todavia, em razão das pistas léxico-gramaticais não evidentes, identificamos as estratégias/passos retóricos correspondentes com base nos propósitos comunicativos dos fragmentos dos resumos. No âmbito da produção destinada a publicações de artigos, as regras existentes para a submissão em revistas, periódicos ou eventos podem influenciar na utilização ou não de alguns passos retóricos que constituem a estrutura do resumo, bem como a respectiva área de estudo em que a pesquisa está inserida.

Em relação à organização dos resumos, identificamos que ambas as áreas indicam uma preferência de utilização de quatro estratégias por resumo, com repetição ou ausência de alguma estratégia através dos fenômenos de *Flexibilidade* e *Ciclicidade*. A área de Matemática demonstra um maior uso conjunto de *Flexibilidade* e *Ciclicidade* nas amostras, com uma recorrência cíclica das estratégias 1 e 2. Na área de Letras, há um equilíbrio nos resumos, entre a ocorrência de apenas *Flexibilidade* e o uso conjunto dos fenômenos, com uma preferência em iniciar o gênero com as estratégias 1 ou 2. Sobre a presença de Casos peculiares, obtivemos dois exemplares, o M1 e o L9, que possuem, em suas estruturas, somente 2 estratégias. A seguir, tecemos as conclusões obtidas no estudo.

## Conclusão

A escrita do resumo de um artigo de pesquisa é uma competência que exige o desenvolvimento e domínio dos letramentos acadêmicos no âmbito da produção textual na universidade. Desse modo, o desenvolvimento de habilidades em letramentos acadêmicos está vinculado aos saberes tácitos que representam o repertório de leitura do alunado.

Através desta investigação, podemos perceber em que medida o domínio de estratégias/passos retóricos podem orientar o aluno na escrita do resumo de um artigo de pesquisa. Isso se destaca como resposta à questão norteadora. Esse aspecto está confirmado a partir dos resultados das análises dos resumos dos pesquisadores iniciantes que demonstraram uma significativa utilização de estratégias. O objetivo de analisar as estratégias/ passos retóricos na escrita de resumos por graduandos de diferentes áreas disciplinares, no contexto do PIBIC, enfatizando a importância do domínio dos letramentos, especificamente, dos letramentos acadêmicos no processo da escrita do referido gênero, também foi contemplado, pois o procedimento de análise permitiu verificar no *corpus* coletado um expressivo conhecimento tácitos dos letramentos acadêmicos na produção do gênero resumo.

Explicitamos que o CARS, (Create a Research Space), modelo de análise de movimentos e passos retóricos de Swales (1990), aplicados ao português por Biasi-Rodrigues (2009), adaptados por Gois (2021) e acompanhados nossas observações, como exposto no quadro 1, é um instrumento metodológico que possibilita volver um olhar para a produção textual do gênero resumo. Dessa forma, através dos estudos socioretóricos, efetuamos a análise do *corpus* que proporcionou um acervo teórico significativo, composto pela estrutura retórica do gênero resumo no desenvolvimento do letramento acadêmico de pesquisadores iniciantes.

De acordo com o corpus de resumos das áreas disciplinares de Letras e Matemática, constatamos que mesmo constituído de áreas distintas, os resultados apontam um equilíbrio na execução das estratégias/passos retóricos, com exceção da quinta estratégia retórica. Letras soma um total de cinquenta e seis realizações de estratégias retóricas e Matemática cinquenta e cinco.

Pretende-se que esta investigação possa contribuir para estudos posteriores na área da socioretórica. Além disso, ressaltamos que a metodologia disposta pode ser aplicada a outras áreas do conhecimento, bem como, em produções nos diferentes níveis do ensino, uma vez que é um método maleável e passível de adaptações. Por fim, acreditamos que as discussões a respeito do gênero resumo não se esgotam e que as considerações aqui expostas são muito úteis para a área de estudos da linguagem.

- BAWARSHI, Anis; REIFF, Mary Jo. *Gênero: História, teoria, pesquisa, ensino*. Tradução: Benedito Gomes Bezerra. São Paulo: Parábola, 2013.
- BAZERMAN, Charles. *Gênero agência e escrita*. São Paulo: Cortez, 2006.
- BERNARDINO, Cibele Gadelha; VALENTIM, Dawton Lima. Uma breve análise comparativa entre exemplares do gênero textual "resumo acadêmico". *Entrepalavras*, Fortaleza, v. 6, p. 25-45, jan./jun. 2016.
- BEZERRA, Benedito Gomes. *Gêneros no contexto brasileiro: questões [meta]teóricas e conceituais*. São Paulo: Parábola, 2017.
- BEZERRA, Benedito Gomes. *O gênero com ele é e como não é*. São Paulo: Parábola, 2022.
- BIASI-RODRIGUES, Bernadete; O gênero resumo: uma prática discursiva na comunidade acadêmica. In: BIASI-RODRIGUES, Bernadete; ARAÚJO, Júlio César; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de (Orgs.). *Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com JOHN Swales*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 49-75.
- FISCHER, Adriana. Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa. *Acta Aci. Lang Cult*, Maringá, v.30, n.2, p. 177-187, 2008.
- GOIS, Karla Epiphania Lins de. *Práticas de Letramento no Ensino Médio: uma análise do resumo de iniciação científica*. Tese (Doutorando em Ciências da Linguagem), Universidade Católica de Pernambuco. PPG em ciências da Linguagem, Recife, pp. 198, 2021.
- MARCUSCHI, Luis Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARCUSCHI, Luis Antônio. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 19-36.
- MILLER, Carolyn Rae. *Gênero textual, agência e tecnologia*. São Paulo: Parábola Editoria; Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editoria, 2010.
- OLIVEIRA, John Hélio Porangaba de. *Os gêneros resumo: agrupamentos, relações e interpelações contextuais nos eventos acadêmicos*. Tese (Doutorando em Ciências da Linguagem), Universidade Católica de Pernambuco. PPG em ciências da Linguagem, Recife, pp. 569, 2022.
- ROJO, Roxane. Letramentos escolares: coletâneas de textos nos livros didáticos de língua portuguesa, *Perspectiva*. Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 433-465, jul./dez. 2010.
- ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagem na escola. In Rojo, Roxane; Moura, Eduardo. (Orgs.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012, p. 11-31.

SILVA, Iraci Nobre da. *Análise sociorretórica de introduções de artigos científicos no quadro dos letramentos acadêmicos de graduandos pibidianos em três áreas disciplinares*. Tese (Doutorando em Ciências da Linguagem), Universidade Católica de Pernambuco. PPG em Ciências da Linguagem, Recife, pp. 224, 2020



SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.

STREET. Brian Vincent. 'Academic literacies approaches to qenre'? *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v.10, n2, p. 347-361, 2010.

STREET. Brian Vincent. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. São Paulo: Parábola, 2014.

---

### Para citar este artigo

---

FERRO, Maria Darliana Vilela; FERREIRA, Ronégia de Oliveira; SILVA, Iraci Nobre da. Gêneros acadêmicos: análise de estratégias/passos retóricos em resumos de graduandos do Pibic. *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli*, Crato, v. 13, n. 1, p. 25-45, jan.-abr. 2024.

---

### Autoria

---

**Maria Darliana Vilela Ferro** é Graduanda do curso de Letras Português e suas Literaturas pela Universidade Estadual de Alagoas– Campus III. Participou como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) (2020). Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL) (2022-2023). Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CAPES) (2023-2024). E-mail: [darlianadarliana66@gmail.com](mailto:darlianadarliana66@gmail.com); ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7213-517X>.

**Ronégia de Oliveira Ferreira** é Graduanda do curso de Letras Português e suas Literaturas pela Universidade Estadual de Alagoas– Campus III. Participou como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) (2020). Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL) (2022-2023). Atualmente é voluntária do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CAPES) (2023-2024). E-mail: [ronegiaferreira@gmail.com](mailto:ronegiaferreira@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5987-0911>.

**Iraci Nobre da Silva** é professora do curso de Letras Portuguesa e suas literaturas da Universidade Estadual de Alagoas – Campus III. Mestrado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL e Doutorado em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco, UNICAP. Coordenadora de Letras do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena (CLIND/AL) e do subprojeto (PIBID/CAPES) intitulado Reescrita e retextualização de gêneros

textuais: uma proposta para a prática pedagógica no ensino de língua portuguesa. Orientadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CAPES). E-mail: [penedoiraci@yahoo.com.br](mailto:penedoiraci@yahoo.com.br) Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0029-1859>.